

DOSES CRESCENTES DE PALHA DE CAFÉ NA ADUBAÇÃO DO CAFEIEIRO EM SUBSTITUIÇÃO DA ADUBAÇÃO QUÍMICA NPK CONTIDOS NOS ADUBOS URÉIA, MAP E CLORETO DE POTÁSSIO.

R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP; At. Fernandes, Professor da Universidade FAZU – Uberaba/MG; E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; V. A. Silva, Professor da Universidade UNIPINHAL – E. S. Pinhal/SP e R. O. Silva, Técnico Agrícola – ACA – Araguari/MG.

A palha de Café com 1; 0,3 e 3% em média de NPK é a fonte mais comum e barata de matéria orgânica nas propriedades cafezeiras devendo ser utilizada na redução parcial das adubações químicas, em substituição, notadamente do cloreto de potássio por sua concentração alta de K₂O. Neste trabalho os objetivos são estudar a viabilidade da redução de NPK químico dos adubos uréia, MAP e cloreto de potássio por NPK contidos na palha de café. O ensaio foi instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi do acordo ACA – Fundação Procafé em Araguari/MG, solo LVA, lavoura de Catuai Vermelho IAC-51, 3,7x0,7m, com 9 anos. O desenho experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 24 plantas, sendo úteis as 6 centrais. Exceto a nutrição NPK dos tratamentos, os demais nutrientes, tratos culturais e fitossanitários foram os recomendados pela Fundação Procafé para a região.

Resultados e conclusões, até a segunda safra.

Os quadros 1, demonstra respectivamente as produções 2010, 2011 e a média dela. Pelo mesmo, verificamos a viabilidade técnica em substituir proporcionalmente os nutrientes NPK da adubação química por NPK contido nas diferentes doses estudadas de Palha de Café, que estão discriminadas nos tratamentos estudados. Pelo quadro 2, verificamos as reduções de 6 a 47% de uréia, 7 a 45% de MAP e de 19 a 100% de cloreto de potássio proporcionais de 5 a 20 Ton/ha de palha de café. No quadro 3, temos análise de solo e foliar. No solo verificamos o aumento do P, B e Zn, e, sem alterações nos demais elementos. Pela foliar o N não apresenta alterações, estando adequado para a época, o P aumenta na presença da Mo e o K só aumenta na dose maior.

Até a segunda safra **concluiu-se que:**

1º) O NPK da palha de café substitui proporcionalmente o NPK de uréia, MAP e cloreto de potássio proporcionalmente a dose aplicada na adubação exclusivamente química do cafeeiro;

2º) Na dose maior 20Ton/ha de palha de café o potássio é excessivo e parece desequilibrar a nutrição com redução na produtividade o que comprovado por altos teores foliares e de solo;

3º) Pode-se reduzir de 6 a 47% da Uréia, de 7 a 45% do MAP e de 19 a 100% da Palha de Café, de 2,5 a 20,0 Ton/ha de Palha de Café;

4º) No solo ocorre a elevação de P, B e Zn, bem como P foliar e K na dose maior da Palha;

Quadro 1 - Doses crescentes de palha de café na adubação do cafeeiro em substituição da adubação química npk contido nos adubos uréia, map e cloreto de potássio

| Tratamentos | Produções S. Benef/ha | | |
|---|-----------------------|---------|--------|
| | 1ª 2010 | 2ª 2011 | Média |
| 1- Adubação Química AQT | 47,9 a | 19,9 b | 33,9 a |
| 2- Palha de Café 2,5Ton/há + Ad. Química Reduzida AQR1 | 40,9 ab | 25,6 ab | 32,2 a |
| 3- Palha de Café 5,0Ton/há + Ad. Química Reduzida AQR2 | 41,0 ab | 32,4 a | 36,6 a |
| 4-Palha de Café 10,0Ton/há + Ad. Química Reduzida AQR3 | 33,9 abc | 34,7 a | 34,2 a |
| 5- Palha de Café 20,0Ton/há + Ad. Química Reduzida AQR4 | 33,0 abc | 23,6 ab | 28,3 b |
| CV Tukey | 27,12 | 41,56 | 35,46 |